

RELATÓRIO ANUAL

 **SICOOB COCRE**
Instituição Financeira Cooperativa

2018

The background of the cover features a repeating geometric pattern of teal lines forming triangles and rounded shapes. Two overlapping shapes serve as text containers: a dark blue rectangle with a pointed right side and a lime green rectangle with a pointed left side.

RELATÓRIO ANUAL

2018

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Evandro Piedade do Amaral

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel Perez Neto

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Carlos Furtuoso

Elis Virginia Novello

Fabricio de Almeida Cezarin

Nilva Antonia Tabai

Klever José Coral

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Marcos Farhat

Marina Sturion Bortoletto

Mauricio Benato

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz José Marabezzi – Diretor Presidente Executivo

Paulo Roberto Calixto Massarutto – Diretor Administrativo

Nivaldo José Camillo de Oliveira – Diretor Operacional

Cristiano Celso – Diretor Estratégico

CONTADOR

Alan Roberto Canalle

CRC-1SP306127-O-9



PALAVRA DO PRESIDENTE

Prezados diretores, conselheiros e colaboradores;

O ano de 2018 foi marcado por muitos obstáculos e desafios. Tivemos uma redução significativa nas taxas básicas de juros, volatilidade no mercado financeiro, embasado na indefinição das eleições presidenciais, e um clima de incerteza causado, principalmente, pelo cenário político. Ao final, vimos nascer uma nova expectativa, devido ao resultado das urnas, que trouxe uma resposta dos brasileiros à insatisfação com relação à conjuntura econômica do país.

Mesmo diante de tantos desafios, podemos afirmar que 2018 também foi um ano de avanços. Sempre de olho em oportunidades que agreguem valor ao nosso cooperado, conseguimos ver, em meio a um cenário difícil, uma grande oportunidade de nos prepararmos para o futuro, acreditamos e investimos em novos pontos de atendimento, atualizamos outros e inauguramos nossa primeira Unidade de Negócios em Piracicaba, no bairro Santa Terezinha. Treinamos e qualificamos nossos

colaboradores, acreditando que, seguindo nesse foco, teremos uma equipe pronta e preparada para a retomada do crescimento econômico, o que esperamos para 2019.

Fatos como esses, além de muitos outros, nos credenciaram a receber vários prêmios de nível nacional, o que reforça e chancela as nossas estratégias, sempre pautadas na manutenção da confiança dos nossos associados, aos quais agradecemos por acreditarem no fortalecimento do nosso Sicoob Cocre.

É isso que vocês poderão conferir na edição 2019 do nosso Relatório Anual, certificando-se de que estamos no caminho certo. Nossa missão nos move no sentido do crescimento sustentável das comunidades, trazendo benefícios aos nossos associados, colaboradores e sociedade, nos moldes do cooperativismo de crédito.

Boa leitura.

Evandro Piedade do Amaral

Presidente do Conselho de Administração

SUMÁRIO

Histórico.....	08
Pontos de atendimento.....	09
Responsabilidade social, cultural e ambiental.....	10
Gestão de pessoas SICOOB COCRE.....	12
Desempenho SICOOB COCRE.....	14

Investimentos 2018 SICOOB COCRE.....	17
Relatório da administração (em reais).....	20
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	26
Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis.....	44
Parecer do conselho fiscal.....	46

HISTÓRICO

O Sicoob Cocre é uma cooperativa de crédito que solidificou-se garantindo aos seus cooperados uma vasta vantagem competitiva em relação às outras empresas privadas do setor financeiro, do mesmo modo responsabilizou-se pela promoção do desenvolvimento econômico e social da comunidade ao longo de seus 50 anos de existência.

Além dos fornecedores de cana-de-açúcar e agropecuaristas, expandiu sua carteira com a adesão de representantes dos mais diversos segmentos como comércio, serviços e indústria. Oferecendo aos seus cooperados diversos produtos e serviços como, seguros, conta corrente, investimento, cartões, consórcio, crédito, cobrança bancária, previdência, aquisição e pagamentos, sempre seguindo as normas regulamentares das autoridades monetárias.

MISSÃO

Oferecer soluções financeiras adequadas e sustentáveis aos nossos cooperados, promovendo o desenvolvimento da comunidade.

VISÃO


Ser a melhor opção de produtos e serviços financeiros aos cooperados, de realização profissional aos funcionários e de negócios aos parceiros.


VALORES

Cooperativismo, ética, profissionalismo, inovação, transparência, relacionamento e responsabilidade social.


PONTOS DE ATENDIMENTO

O Sicoob Cocre possui atualmente 16 pontos de atendimento e uma Unidade de Negócios.


 **PA00 – PIRACICABA CENTRO CANAGRO**
Av. Comendador Luciano Guidotti, 1937
Jardim Caxambú – Piracicaba/SP


 **PA01 – ARARAS**
Rua Barão de Arary, 787 – Centro – Araras/SP


 **PA02 – CHARQUEADA**
Av. Ítalo Lorandi, 729 – Centro Charqueada/SP

 **PA03 – IRACEMÁPOLIS**
Rua Pedro Chinelato, 455 – Centro Iracemápolis/SP

 **PA06 – SALTINHO**
Av. Sete de Setembro, 1434 – Centro
Saltinho/SP


 **PA07 – COSMÓPOLIS**
Rua João Aranha, 298 – Centro Cosmópolis/SP

 **PA08 – RIO CLARO**
Avenida Cinco, 155 – Centro – Rio Claro/SP


 **PA09 – RIO DAS PEDRAS**
Rua Moraes Barros, 144 – Centro – Rio das Pedras/SP


 **PA10 – CHAVANTES**
Rua Coronel Azarias Bueno, 437 – Centro
Chavantes/SP


 **PA11 – PIRACICABA II ACIPI**
Rua do Rosário, 700 – Centro – Piracicaba/SP


 **PA12 – SANTA BÁRBARA D'OESTE**
Rua Dona Margarida, 444 – Centro
Santa Bárbara d'Oeste/SP

 **PA13 – PIRACICABA III**
Av. Rui Barbosa, 546 – Vila Rezende Piracicaba/SP

 **PA14 – PIRACICABA IV**
Av. Dr. Edgard Conceição, 542 – Paulista
Piracicaba/SP

 **PA15 – SÃO PEDRO**
Rua Joaquim Teixeira de Toledo, 764 – Centro
São Pedro/SP

 **PA16 – LARANJAL PAULISTA**
Rua Governador Pedro de Toledo, 260 Centro
Laranjal Paulista/SP

 **PA17 – SUMARÉ**
Avenida Rebouças, 2616 – Centro – Sumaré/SP

 **UNIDADE DE NEGÓCIOS**
Rua Ricardo Melotto, 31 – Santa Terezinha
Piracicaba/SP

RESPONSABILIDADE SOCIAL, CULTURAL E AMBIENTAL

Um dos princípios do cooperativismo é o interesse pela comunidade. Dessa forma, as cooperativas têm compromisso com o desenvolvimento regional, devendo respeitar as peculiaridades sociais e a vocação econômica do local, desenvolvendo ações de negócios e apoiando ações sociais, ambientais, culturais e sustentáveis.

Em 2018, o Sicoob Cocre realizou e apoiou algumas ações sociais, culturais e ambientais em benefício à comunidade na qual está inserida.



DIA DO COOPERATIVISMO

A Escola Municipal de Educação Infantil 'Nosso Lar' recebeu o plantio de uma horta e pés de frutas, com o objetivo de proporcionar novos conhecimentos e experiências aos estudantes, estimular a qualidade de vida e fortalecer a consciência de uma alimentação saudável. A ação é fruto de uma parceria desenvolvida entre oito cooperativas da cidade de Piracicaba/SP.



CIRCUITO SESCOOP/SP DE CULTURA

Arte e Cooperação em Toda Parte

Apoio ao Lançamento do Circuito Sescop/SP de Cultura, realizado na cidade de Piracicaba/SP, no auditório do Centro Canagro, que trouxe a atração musical Demônios da Garoa, com entrada gratuita.



PALESTRA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Realizada no auditório do Centro Canagro e com intuito socioeducativo, a Palestra de Educação Financeira arrecadou 150kg de alimentos não perecíveis, que foram entregues ao Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba.



OUTUBRO ROSA

Os colaboradores do Sicoob Cocre aderiram à campanha Outubro Rosa e se vestiram de rosa em apoio à prevenção do câncer de mama.



PALESTRA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Para auxiliar a comunidade e colaboradores a entenderem melhor o conceito da Inteligência Emocional como recurso para a melhora da qualidade de vida e diminuição do estresse, assim como sua aplicação no âmbito profissional, o Sicoob Cocre promoveu a palestra de Inteligência Emocional. Também com intuito social, a ação arrecadou brinquedos para as crianças do “Coração de Maria Nossa Mãe Lar Escola”.



NOVEMBRO AZUL

A campanha Novembro Azul foi aderida pelos colaboradores do Sicoob Cocre. A corrente azul simboliza a prevenção da saúde masculina.



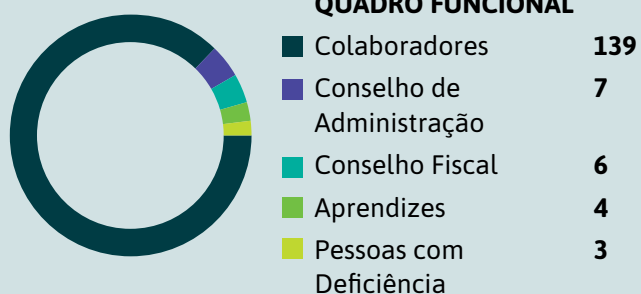
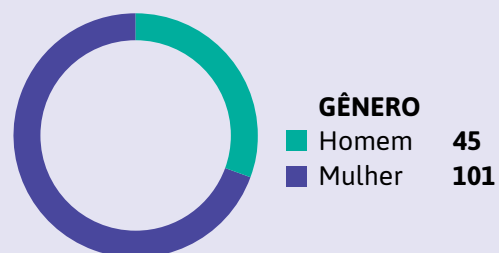
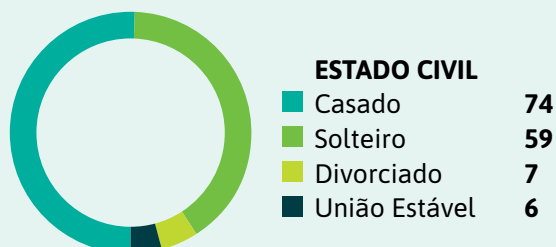
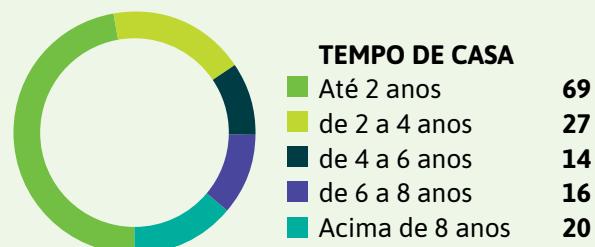
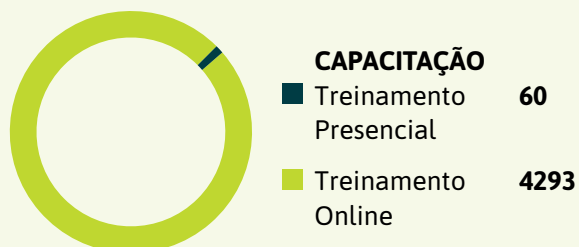
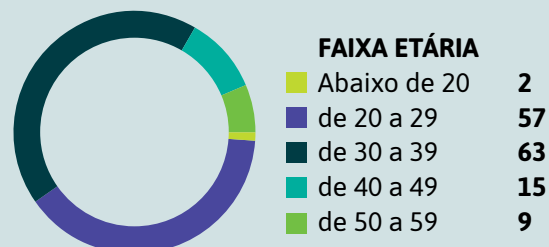
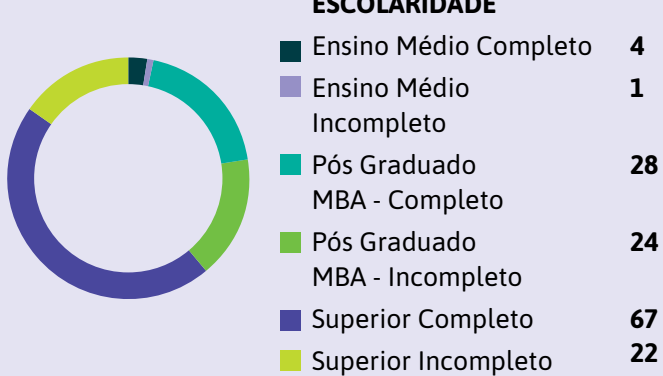
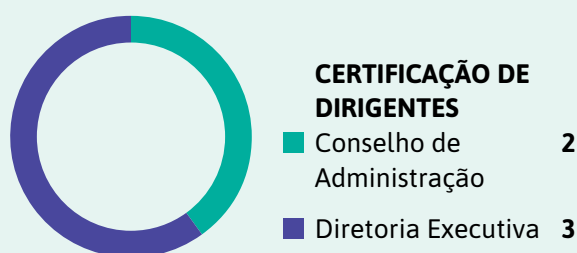
CONEXÃO SICOOB

Com uma iniciativa do sistema financeiro cooperativo, Sicoob, foi possível levar aos jovens universitários da cidade de Piracicaba, os princípios do Cooperativismo Financeiro e do Capitalismo Consciente.

GESTÃO DE PESSOAS

SICOOB COCRE

Gestão de pessoas é o conjunto de estratégias empregadas por empresas para desenvolver seu capital humano. Motivação, trabalho em equipe, conhecimento, competência, treinamentos e desenvolvimento são ações desenvolvidas e aplicadas no Sicoob Cocre para a valorização do quadro de colaboradores.

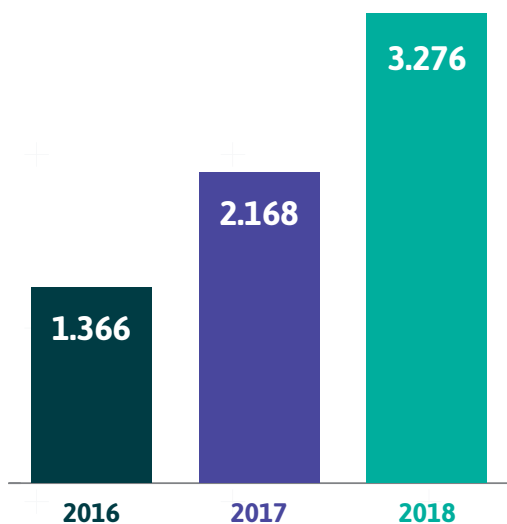
QUADRO FUNCIONAL**GÊNERO****ESTADO CIVIL****TEMPO DE CASA****CAPACITAÇÃO****FAIXA ETÁRIA****ESCOLARIDADE****CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES**

DESEMPENHO SICOOB COCRE

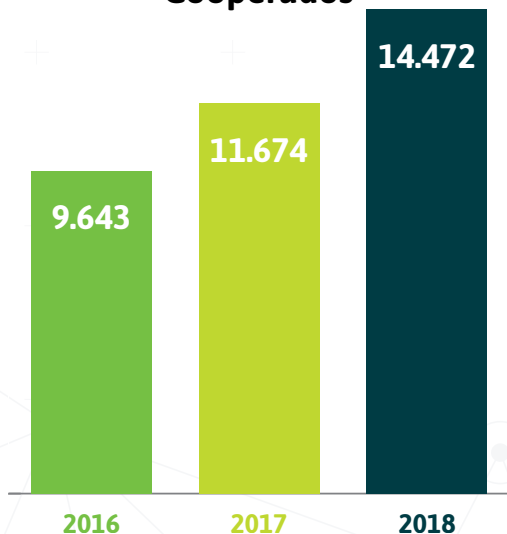
QUADRO SOCIAL

O Sicoob Cocre admitiu 3.276 novos cooperados, crescendo 51% no exercício de 2018. O quadro associativo da cooperativa encerrou o período com 14.472 cooperados, um crescimento de 24%.

Admissões



Cooperados

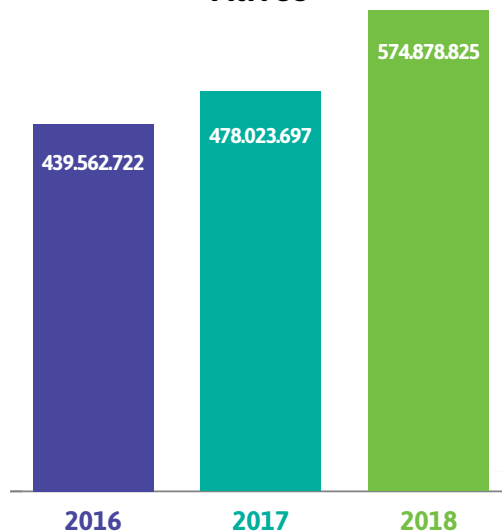


*Valores em unidades.

ATIVOS TOTAIS

Através deste indicador, é apresentada a solidez do Sicoob Cocre no mercado financeiro, tendo alcançado R\$ 574.878.825, com aumento de 20% em relação ao exercício de 2017.

Ativos

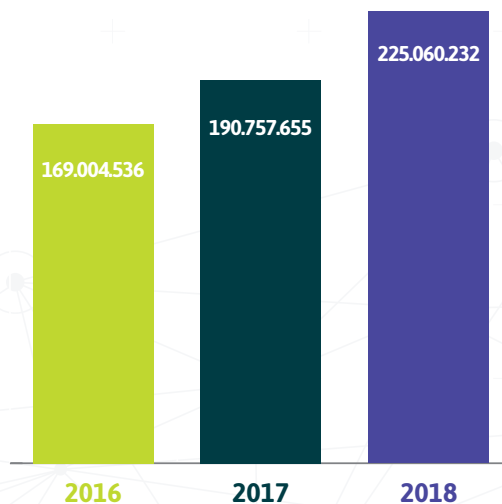


*Valores em milhões de reais.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito da cooperativa apresentaram crescimento de 18% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 225.060.232.

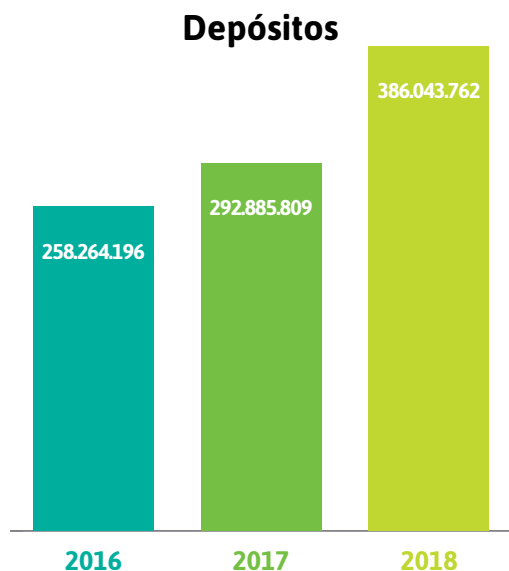
Operações de Crédito



*Valores em milhões de reais.

DEPÓSITOS

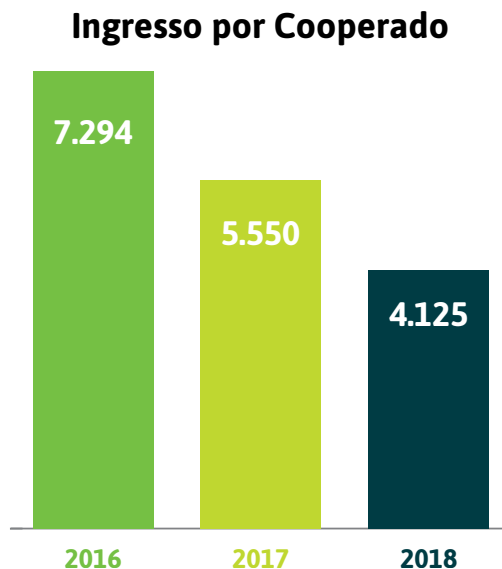
Os depósitos à vista, a prazo e LCA da cooperativa apresentaram aumento de 32% em relação ao exercício anterior, atingindo o valor de R\$ 386.043.762.



*Valores em milhões de reais.

RESULTADOS RELATIVOS AOS INGRESSOS POR COOPERADOS

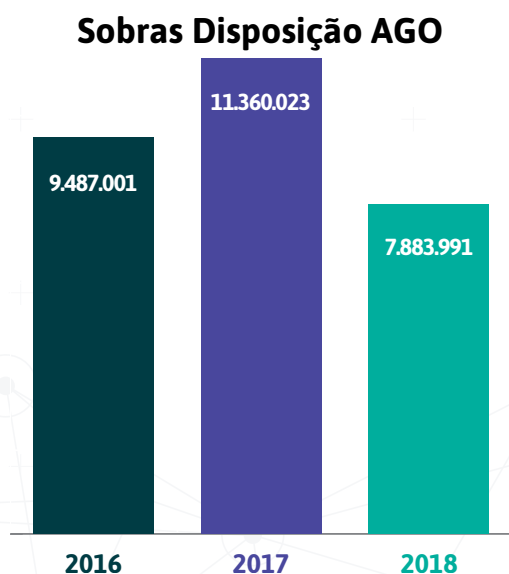
A cooperativa controla os resultados relativos aos ingressos por cooperados dos últimos 3 anos.



*Valores em reais.

SOBRAS DOS EXERCÍCIO

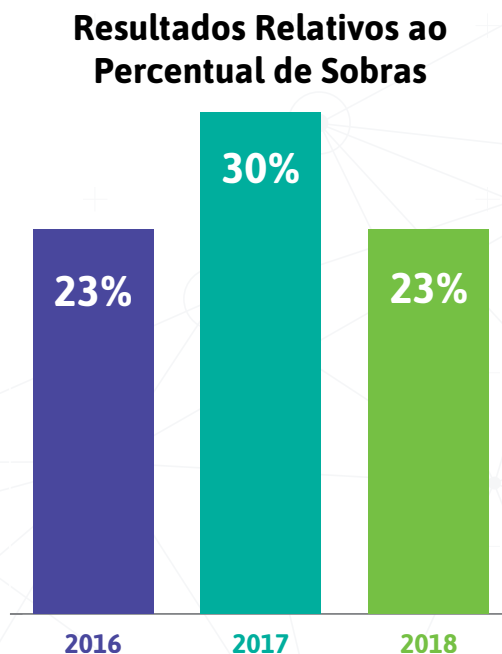
A sobra do exercício à disposição da Assembleia Geral encerrou 2018 com R\$ 7.883.991.



*Valores em milhões de reais.

RESULTADOS RELATIVOS AO PERCENTUAL DE SOBRAS

A cooperativa controla os resultados relativos ao percentual de sobras dos últimos 3 anos e está dentro dos níveis estabelecidos.

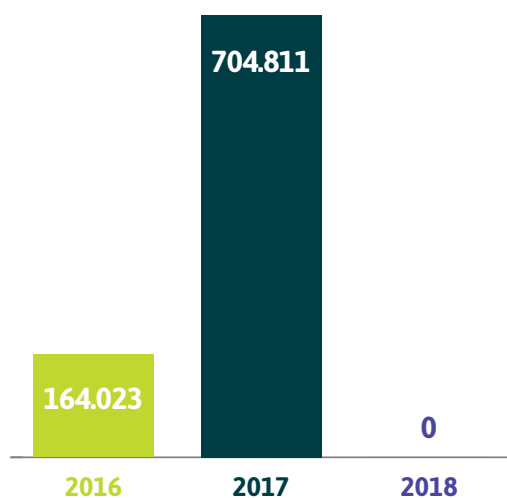


*Valores em porcentagem.

PARTICIPAÇÃO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS NAS SOBRAS

A cooperativa controla a participação de atos não cooperativos nas sobras dos últimos 3 anos e está dentro dos níveis aceitáveis estabelecidos, respeitando os dispositivos legais.

Atos não cooperativos nas sobras

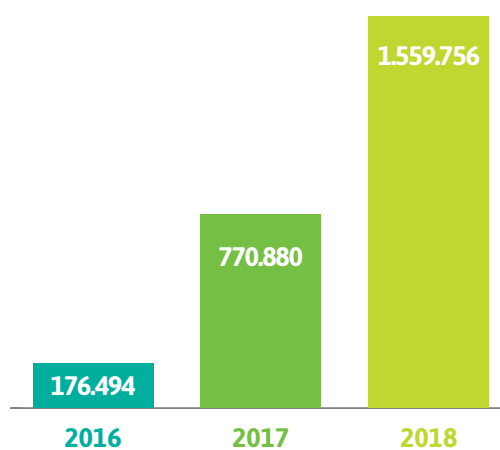


*Valores em reais.

LUCRATIVIDADE DOS ATOS NÃO COOPERATIVOS

A cooperativa controla a lucratividade de atos não cooperativos dos últimos 3 anos.

Lucratividade dos Atos Não Cooperativos



*Valores em reais.

INVESTIMENTOS 2018

SICOOB COCRE

Baseado no inciso I do artigo 28 da lei 5.764/71, a cooperativa destinou parte da sua reserva para efetuar abertura de novos postos de atendimentos (PAs) e benfeitorias nas cidades de Iracemápolis, Laranjal Paulista, Piracicaba UAD, Piracicaba – Unidade de Negócios, Rio Claro, São Pedro e Sumaré, totalizando R\$ 1.122.224.



PA16 – LARANJAL PAULISTA

Inauguração de novo ponto de atendimento.

R\$ 306.973



PIRACICABA – UNIDADE ADMINISTRATIVA

Reforma com novo visual.

R\$ 78.140



PA03 - IRACEMÁPOLIS

Mudança do ponto de atendimento para novo local.

R\$ 116.800



PIRACICABA – UNIDADE DE NEGÓCIOS

Inauguração de nova unidade.

R\$ 22.907



PA08 – RIO CLARO

Mudança do ponto de atendimento para novo local.

R\$ 157.863



PA15 – SÃO PEDRO

Inauguração de novo ponto de atendimento.

R\$ 294.111



PA17 – SUMARÉ

Inauguração de novo ponto de atendimento.

R\$ 145.430



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(EM REAIS)

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S. as demonstrações contábeis do exercício de 2018 da Cooperativa de Crédito - SICOOB COCRE, na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 29 março de 2018 o SICOOB COCRE completou 49 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2018, o SICOOB COCRE obteve um resultado de R\$ 13.139.986 antes das destinações, representando um retorno anual de 11% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 13.490.556. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 225.060.232 com crescimento de 15%.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira rural	R\$ 74.459.919	33%
Carteira	R\$ 150.600.313	67%

Os dez maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 23% da carteira, no montante de R\$ 51.470.727.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 386.043.762, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 24%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 52.557.721,13	14%
Depósitos a prazo	R\$ 333.486.041,00	86%

Os dez maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 22% da captação, no montante de R\$ 82.572.841.

5. Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência do SICOOB COCRE era de R\$ 116.593.177. O quadro de cooperados era composto por 14.741 cooperados, havendo um acréscimo de 21% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COCRE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 93% nos níveis de "AA" a "C".

7. Plano de Negócios

No exercício de 2015 a cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à concessão de autorização para funcionamento ou alteração estatutária para cooperativa de livre admissão, em conformidade com o disposto no artigo 12º da Resolução CMN nº 4.434/2015.

O plano de negócio foi elaborado com projeções para os exercícios de 2016, 2017 e 2018. Atualmente o desempenho é satisfatório, estando amplamente atingidas todas as unidades projetadas. Ainda destacamos que as disponibilidades neste exercício cresceram 18%, os depósitos cresceram 24% e as reservas da cooperativa apresentaram crescimento de 19%. Assim a administração do SICOOB COCRE entende que o plano de negócios vem sendo cumprido em sua totalidade.

ACOMPANHAMENTO BACEN		
Descrição	Projetado	Realizado – 12/2018
Disponibilidades	254.444.765	338.505.569
Operações de crédito	250.277.608	217.283.029
Outros Créditos	104.759	1.187.492
Bens não de uso próprio	38.267	3.653.781
Permanente	10.363.029	14.248.954
Ativo total	515.228.428	574.878.825
Depósito a vista	36.528.836	52.557.721
Depósitos remunerados	244.792.520	333.486.041
Relações interfinanceiras	103.055.486	49.869.609
Outras obrigações	10.044.320	21.545.140
Patrimônio líquido	120.807.266	117.420.314
Capital	64.309.207	59.428.389
Reservas	45.953.311	50.107.934
Sobras	10.544.748	7.883.991
Passivos totais	515.228.428	574.878.826

8. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui um agente de controles internos, subordinado ao conselho de administração do SICOOB COCRE e possui auditoria interna centralizada na central SICOOB SP. Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

9. Conselho Fiscal

Eleito com mandato de dois anos até a AGO de 2020, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2018, todos os membros efetivos e suplentes do conselho fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela SICOOB COCRE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

10. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COCRE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a

atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a ouvidoria do SICOOB COCRE registrou 30 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 30 reclamações, 14 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Piracicaba – São Paulo, 31 de dezembro de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017(EM REAIS)					
Cooperativa Crédito Cocre - Sicoob Cocre CNPJ nº 54.401.286/0001-46					
Ativo	31-dez-18	31-dez-17	Passivo e patrimônio líquido	31-dez-18	31-dez-17
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	278.210.785	245.516.960	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	360.757.173	281.114.996
Aplicações interfinanceiras de liquidez	60.133.513	32.043.473	Recursos de aceite e emissão de títulos	25.286.589	11.770.812
Operações de crédito	139.799.979	140.687.938	Obrigações por empréstimos e repasses	43.766.311	59.580.450
Outros créditos	1.187.492	450.744	Relações interdependências	12.026.308	5.630.000
Outros valores e bens	3.653.781	3.570.876	Obrigações sociais e estatutárias	3.933.943	4.237.297
			Obrigações fiscais e previdenciárias	943.675	954.877
			Obrigações diversas	4.641.214	2.721.932
Total do ativo circulante	482.985.550	422.269.991	Total do passivo circulante	451.355.213	366.010.364
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	161.270	948.187	Obrigações por empréstimos e repasses	6.103.298	3.805.631
Operações de crédito	77.483.050	41.963.343			
Total do realizável a longo prazo	77.644.320	42.911.530	Total do passivo não circulante	6.103.298	3.805.631
Permanente			Patrimônio líquido		
Investimentos	11.529.312	11.036.106	Capital social	59.428.389	56.576.537
Imobilizações de uso	2.719.643	1.806.070	Reserva legal	50.107.934	40.270.871
			Sobras acumuladas	7.883.991	11.360.294
Total do permanente	14.248.955	12.842.176	Total do patrimônio líquido	117.420.314	108.207.702
Total do ativo não circulante	91.893.275	55.753.706			
Total do ativo	574.878.825	478.023.697	Total do passivo e do patrimônio líquido	574.878.825	478.023.697
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis					

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS (EM REAIS)			
Cooperativa Crédito Cocre - Sicoob Cocre CNPJ nº 54.401.286/0001-46			
	2º Semestre de 2018	31-dez-18	31-dez-17
Ingressos e receitas da intermediação financeira			
Operações de crédito	22.921.848	42.385.138	40.574.711
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	10.718.509	19.572.291	24.214.834
	33.640.357	61.957.429	64.789.545
Dispêndios e despesas da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado	(12.894.367)	(24.036.396)	(28.571.935)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(541.432)	(2.335.841)	(1.373.490)
	(13.435.799)	(26.372.237)	(29.945.425)
Resultado bruto da intermediação financeira	20.204.558	35.585.192	34.844.120
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais			
Ingressos e receitas de prestação de serviços	3.397.339	5.726.301	3.724.653
Dispêndios e despesas de pessoal	(8.803.592)	(16.290.308)	(11.944.740)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(5.267.477)	(9.881.323)	(7.130.247)
Dispêndios e despesas tributárias	(229.713)	(391.053)	(138.633)
Ingressos de depósitos intercooperativos			
Outros ingressos e rendas operacionais	2.692.090	4.170.691	3.472.246
Outros dispêndios e despesas operacionais	(1.329.682)	(1.624.184)	(431.352)
	(9.541.035)	(18.289.876)	(12.448.073)
Resultado operacional	10.663.523	17.295.316	22.396.047
Resultado não operacional			
Receitas não operacionais	4.744	59.872	128.440
Despesas não operacionais	(55.567)	(55.567)	-
	(50.823)	4.305	128.440
Resultado antes da tributação e das participações	10.612.700	17.299.621	22.524.487
Imposto de renda e contribuição social	(306.797)	(546.929)	(310.386)
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias	10.305.903	16.752.692	22.214.101
Juros ao capital	(3.612.707)	(3.612.707)	(2.575.467)
Resultado antes das destinações estatutárias	6.693.196	13.139.985	19.638.634
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	(704.811)
F A T E S - Atos cooperativos	-	(656.999)	(946.691)
Reserva legal	-	(4.598.995)	(6.626.838)
Sobras líquidas do exercício/semestre	6.693.196	7.883.991	11.360.294
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM REAIS)							
Cooperativa Crédito Cocre - Sicoob Cocre CNPJ nº 54.401.286/0001-46							
	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva Legal	Fundo para Aumento de Capital	Reserva Especial	Sobras Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2016	51.979.877	(1.157)	27.090.036	2.371.750	4.693.144	9.487.001	95.620.651
Destinação das sobras exercício anterior	-	-	4.137.001	-	1.200.000	(9.487.001)	(4.150.000)
Pagamento de juros Procapcred	-	-	-	-	(5.893.144)	-	(5.893.144)
Integralização de capital	768.924	(2.127)	-	-	-	-	766.797
Baixa de capital	(1.071.916)	-	-	-	-	-	(1.071.916)
Constituição de reservas	-	-	3.241.846	-	-	-	3.241.846
Utilização de reserva para aumento de capital	2.371.750	-	-	(2.371.750)	-	-	-
Utilização da reserva para fins operacionais	-	-	(824.850)	-	-	-	(824.850)
Sobras líquidas	-	-	-	-	-	22.214.101	22.214.101
Juros sobre o capital	2.575.467	-	-	-	-	(2.575.467)	-
Imposto sobre juros ao capital	(44.281)	-	-	-	-	-	(44.281)
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	-	-	-	(704.811)	(704.811)
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	-	-	(946.691)	(946.691)
Reserva Legal	-	-	6.626.838	-	-	(6.626.838)	-
Saldos em 31/12/2017	56.579.821	(3.284)	40.270.871	-	-	11.360.294	108.207.702
Destinação das sobras exercício anterior	-	-	6.360.294	-	-	(11.360.294)	(5.000.000)
Integralização/subscrição de capital	1.474.083	(27.012)	-	-	-	-	1.447.071
(-) Devolução de capital	(2.056.123)	-	-	-	-	-	(2.056.123)
Utilização da reserva para fins operacionais	-	-	(1.122.226)	-	-	-	(1.122.226)
Integralização de juros ao capital	3.560.245	-	-	-	-	(3.612.707)	(52.462)
IRRF sobre juros ao capital	(99.341)	-	-	-	-	-	(99.341)
Sobras líquidas	-	-	-	-	-	16.752.692	16.752.692
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	-	-	-	-	-
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	-	-	(656.999)	(656.999)
Reserva legal	-	-	4.598.995	-	-	(4.598.995)	-
Saldos em 31/12/2018	59.458.685	(30.296)	50.107.934	-	-	7.883.991	117.420.314
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis							

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (EM REAIS)			
Cooperativa Crédito Cocre - Sicoob Cocre CNPJ nº 54.401.286/0001-46			
	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Atividades operacionais			
Sobras do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	10.612.700	17.299.621	22.524.487
Ajustes por:			
IRPJ/CSLL	(306.797)	(546.929)	(310.386)
Provisão para operações de crédito	(1.434.925)	(329.172)	(1.939.386)
Destinação de juros ao capital	(3.612.707)	(3.612.707)	(2.575.467)
Depreciações e amortizações	238.833	373.805	280.076
	5.497.104	13.184.618	17.979.324
Variação nos ativos e passivos			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.936.302	(27.303.123)	(32.991.660)
Operações de crédito	720.485	(34.302.576)	(21.753.119)
Outros créditos	385.015	(736.748)	(138.719)
Outros valores e bens	(396.951)	(82.905)	(3.444.753)
Depósitos	48.443.424	93.157.954	34.621.612
Obrigações por empréstimos e repasses	(31.648.399)	(13.516.472)	(6.688.577)
Relações de interdependências	11.649.308	6.396.308	131.328
Obrigações sociais e estatutárias	145.076	(303.354)	680.040
Obrigações fiscais e previdenciárias	61.724	(11.202)	(3.262.059)
Outras obrigações	821.434	1.919.282	391.582
	32.117.418	25.217.164	(32.454.325)
Caixa gerado nas operações	37.614.522	38.401.782	(14.475.001)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aportes de capital em investimento	(65.222)	(493.206)	(294.361)
Aquisições e baixas de imobilizações de uso	(599.165)	(1.287.378)	(7.538.155)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(664.387)	(1.780.584)	(7.832.516)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento por novos aportes de capital	916.017	1.447.071	766.797
Devolução de capital à cooperados	(1.138.496)	(2.056.123)	(1.071.916)
Utilização da reserva para fins operacionais	(1.122.226)	(1.122.226)	-
Destinação de sobras de exercício anterior em c/c associados	-	(5.000.000)	(4.150.000)
FATES - Resultado de atos não cooperativos	-	-	(704.811)
FATES - Resultado de atos cooperativos	(656.999)	(656.999)	(946.691)
Constituição de reserva com passivo não realizável (AGO)	-	-	3.241.846
Subscrição do juros ao capital	3.560.245	3.560.245	2.575.467
IRRF sobre juros ao capital	(99.341)	(99.341)	(44.281)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	1.459.200	(3.927.373)	(333.589)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	38.409.335	32.693.825	(22.641.106)
No início do período	239.801.450	245.516.960	268.158.066
No fim do período	278.210.785	278.210.785	245.516.960
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	38.409.335	32.693.825	(22.641.106)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

1. Contexto operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COCRE - SICOOB COCRE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **29/03/1969**, filiada à **COOPERATIVA DE CRÉDITO CENTRAL DO ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COCRE** possui **16** Postos de Atendimento (PAs) e **01** Unidade de Negócios nas seguintes localidades: **ARARAS - SP, CHARQUEADA - SP, IRACEMÁPOLIS - SP, SALTINHO - SP, COSMÓPOLIS - SP, RIO CLARO - SP, RIO DAS PEDRAS - SP, CHAVANTES - SP, PIRACICABA - SP, SANTA BÁRBARA D'OESTE - SP, SÃO PEDRO - SP, LARANJAL PAULISTA - SP e SUMARÉ - SP.**

O **SICOOB COCRE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii). Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/01/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

3.2 Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

3.4 Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

3.5 Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999

estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

3.6 Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB SP e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

3.7 Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

3.8 Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

3.9 Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

3.10 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

3.11 Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo,

quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

3.12 Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.13 Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

3.14 Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

3.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

3.16 Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

3.17 Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

3.18 Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.19 Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2018**.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários (i)	6.086.009	2.708.109
Relações interfinanceiras - centralização financeira (ii)	13.490.556	10.023.155
Título de renda fixa (iii)	258.634.220	232.785.696
Total	278.210.785	245.516.960

(i) As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação das demonstrações de fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da resolução CMN nº 3604/08.

(ii) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

(iii) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB SP, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	60.133.513	161.270	60.294.783	32.991.660
TOTAL	60.133.513	161.270	60.294.783	32.991.660

Referem-se aplicações em Certificados de Depósitos interbancários – CDI no Bancoob com remuneração de até 101% CDI, as quais os resgates estão vinculadas as obrigações por empréstimos e repasses. (Nota 13).

6. Operações de crédito

6.1 Composição da carteira por modalidade

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamentos a depositantes	332.517	-	332.517	469.930
Direitos creditórios descontados	9.444.852	-	9.444.852	106.914.982
Empréstimos	67.106.318	53.411.506	120.517.824	10.900.742
Financiamentos	904.619	19.400.501	20.305.120	7.086.864
Financiamentos rurais	66.158.452	8.301.467	74.459.919	65.385.136
Total carteira	143.946.758	81.113.474	225.060.232	190.757.654
(-) Provisão para operações de credito	(4.146.779)	(3.630.424)	(7.777.203)	(8.106.373)
Carteira liquida	139.799.979	77.483.050	217.283.029	182.651.281

6.2 Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual / Situação	Empréstimos / T.D	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total - 2018	Provisão - 2018	Total - 2017	Provisão
AA - Normal	4.662.116	-	-	887.873	5.549.989	-	1.854.862	-
AA - Vencido	23.495	-	-	-	23.495	-	-	-
A 0,5% Normal	30.045.706	516.041	6.120.038	21.711.400	58.393.185	(291.966)	34.524.018	(172.620)
A 0,5% Vencido	1.170.467	107.585	-	-	1.278.052	(6.390)	-	-
B 1% Normal	40.400.192	4.520.427	10.834.861	44.393.738	100.149.219	(1.001.492)	92.423.215	(924.232)
B 1% Vencido	215.386	263.701	10.562	350.832	840.481	(8.405)	178.408	(1.785)

C	3%	Normal	22.921.352	3.996.766	1.941.718	2.785.826	31.645.663	(949.370)	43.612.133	(1.308.364)
C	3%	Vencido	3.810.485	298.651	127.943	1.055.674	5.292.754	(158.783)	557.451	(16.724)
D	10%	Normal	8.581.286	1.432.483	1.066.426	1.878.022	12.958.216	(1.295.822)	3.801.138	(380.114)
D	10%	Vencido	126.726	424.217	172.797	1.144.590	1.868.330	(186.833)	1.132.749	(113.275)
E	30%	Normal	546.260	238.039	16.229	77.733	878.262	(263.479)	8.990.775	(2.697.233)
E	30%	Vencido	1.864.763	218.360	3.949	84.728	2.171.800	(651.540)	1.413.891	(424.167)
F	50%	Normal	290.506	63.160	-	75.280	428.946	(214.473)	206.919	(103.460)
F	50%	Vencido	868.514	68.365	-	-	936.879	(468.439)	49.052	(24.526)
G	70%	Normal	118.727	53.551	-	-	172.278	(120.595)	98.653	(69.057)
G	70%	Vencido	987.220	56.338	-	-	1.043.558	(730.491)	145.245	(101.671)
H	100%	Normal	165.471	10.283	10.597	14.222	200.573	(200.573)	1.046.282	(1.046.282)
H	100%	Vencido	978.680	249.872	-	-	1.228.552	(1.228.552)	722.863	(722.863)
Total Normal			107.731.616	10.830.751	19.989.870	71.824.094	210.376.332	(4.337.769)	186.557.994	(6.701.362)
Total Vencido			10.045.736	1.687.089	315.250	2.635.825	14.683.900	(3.439.434)	4.199.660	(1.405.011)
Total Carteira			117.777.352	12.517.840	20.305.120	74.459.919	225.060.232	(7.777.203)	190.757.654	(8.106.373)
Provisão			(5.456.124)	(905.252)	(341.717)	(1.074.109)	(7.777.203)		(8.106.373)	
Carteira Liquida			112.321.228	11.612.588	19.963.403	73.385.810	217.283.029		182.651.281	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

6.3 Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Direitos creditórios descontados	9.223.341	221.511	-	9.444.852
Empréstimos	28.154.303	38.952.016	53.411.505	120.517.824
Financiamentos	50.993	853.625	19.400.502	20.305.120
Financiamentos rurais	3.491.616	62.666.836	8.301.467	74.459.919
TOTAL	40.920.253	102.693.988	81.113.474	224.727.715

* Não inclui adiantamentos a depositantes e provisões para operações de crédito.

6.4 Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Conta Corrente/AD	Empréstimos / Financiamentos	Títulos Descontados	Credito Rural	Total - 2018	% Carteira
Pessoa física	3.341.269	32.850.429	359.226	61.719.006	98.269.930	44%
Setor privado – agropecuária	2.299.106	20.194.637	445.835	12.740.913	35.680.491	16%
Setor privado - comercio	1.370.545	17.085.528	2.046.699	-	20.502.772	9%
Setor privado – indústria	743.559	12.501.164	510.462	-	13.755.185	6%
Outros	4.763.360	46.005.864	6.082.630	-	56.851.854	25%
TOTAL	12.517.839	128.637.622	9.444.852	74.459.919	225.060.232	100%

* Não inclui provisões para operações de crédito.

6.5 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	(8.106.374)	(10.045.761)
(-) Créditos baixados como prejuízo	2.497.634	3.172.725
Provisão constituída	(4.078.826)	(3.812.761)
Reversão de provisão	1.910.363	2.579.423
TOTAL	(7.777.203)	(8.106.374)

6.6 Concentração dos principais devedores

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior devedor	10.023.194	4%	10.019.897	5%
10 Maiores devedores	51.470.727	23%	50.125.737	26%
50 Maiores devedores	111.933.800	50%	92.986.338	49%

6.7 Operações renegociadas

Em 31 de dezembro de 2018, as operações renegociadas totalizavam R\$ 16.450.664 e estão classificadas de acordo com a resolução CMN 2.682/99.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Avais e fianças honrados (i)	144.986	66.414
Rendas a receber (ii)	309.495	168.148
Diversos (iii)	871.321	271.370
(-) Provisões para outros créditos (iv)	(138.310)	(55.188)
TOTAL	1.187.492	450.744

- (i) Em avais e fianças horados são registrados créditos decorrentes de avais, fianças e outras coobrigações honrados.
- (ii) Rendas não vinculadas a Operações de Crédito e não capitalizáveis nas contas que lhes deram origem, pertencentes ao período corrente e não recebidas
- (iii) Estão registrados impostos e contribuições a compensar, adiantamentos salariais, títulos e créditos a receber, devedores e credores diversos, adiantamentos diversos e imóveis não de uso próprio.
- (iv) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2018	Provisões em 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões em 31/12/2017
B	1%	Normal	-	213.542	213.542	(2.135)	-	-
E	30%	Vencidas	3.499	-	3.499	(1.050)	6.589	(1.977)
F	50%	Vencidas	12.724	-	12.724	(6.362)	1.005	(503)
G	70%	Vencidas	-	-	-	-	20.372	(14.260)
H	100%	Vencidas	128.763	-	128.763	(128.763)	38.448	(38.448)
Total Normal			-	213.542	213.542	(2.135)	-	-
Total Vencidos			144.986	-	144.986	(136.175)	66.414	(55.188)
Total Geral			144.986	213.542	358.528	(138.310)	66.414	(55.188)
Provisões			(136.175)	(2.135)	(138.310)		(55.188)	
Total Liquido			8.811	211.407	220.218		11.226	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens não de uso próprio (i)	3.452.000	3.412.000
Despesas antecipadas (ii)	201.781	158.876
TOTAL	3.653.781	3.570.876

- (i) Refere-se aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação.
- (ii) Refere-se as despesas antecipadas vinculadas aos prêmios das apólices de seguros.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB SP** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito	10.414.572	10.072.934
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito	1.114.740	963.172
TOTAL	11.529.312	11.036.106

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	31/12/2017
Móveis e equipamentos de Uso	-	1.718.923	1.158.255
(-) Depreciação acumulada móveis e equipamentos de uso	10%	(333.488)	(225.084)
Sistema de processamento de dados	-	1.524.802	957.188
Sistema de segurança	-	384.215	263.116
Sistema de transporte	-	248.284	210.287
(-) Depreciação acumulada outras imobilizações de uso	10% a 20%	(823.093)	(557.692)
TOTAL		2.719.643	1.806.070

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2018	Taxa Média	31/12/2017	Taxa Média
Depósitos à vista	52.557.721	-	39.219.095	-
Depósitos sob aviso	6.374.903	0,44%	7.640.778	0,48%
Depósitos a prazo	301.824.549	0,47%	234.255.123	0,51%
TOTAL	360.757.173	-	281.114.996	-

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior depositante	25.754.080	7%	19.904.517	7%
10 Maiores depositantes	82.527.841	22%	59.589.431	21%
50 Maiores depositantes	138.116.373	38%	103.300.163	37%

12. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	25.286.589	11.770.812
TOTAL	25.286.589	11.770.812

13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. (Nota 5)

Descrição	Taxa	31/12/2018			31/12/2017
		Circulante	Não Circulante	Total	
Crédito rural agrícola	5,5%	191.521	-	191.521	555.040
LCA livre – repasse até 2 anos (i)	8,5%	9.558.513	-	9.558.513	-
LCA agrícola – repasse até 5 anos (i)	10,0%	-	35.734	35.734	49.455
Poupança equalizável	7% a 8,5%	18.214.031	4.178.425	22.392.456	22.115.301
Pronamp investimento agrícola	4,5% a 9,5%	301.325	-	301.325	741.741
RO custeio/repassa/investimento	4,6% a 9,5%	13.924.814	-	13.924.814	32.745.280
RPL equalizável Investimento/Pronaf/Pronamp	7,5% a 8,5%	1.576.108	1.889.139	3.465.246	7.179.264
TOTAL		43.766.311	6.103.298	49.869.609	63.386.081

(i) Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	31/12/2018	Taxa média	31/12/2017	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(1.057.736)	0,41%	(496.934)	0,45%

14. Relações interdependências

Basicamente são recursos de terceiros que estão com a cooperativa em cheques administrativos para posterior liquidação aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ordens de pagamento	12.026.308	5.630.000
TOTAL	12.026.308	5.630.000

15. Outras obrigações

15.1 Sociais e estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Fundo de Assistência técnica, Educacional e Social FATES (i)	2.865.056	3.461.826
Cotas de capital a pagar (ii)	1.068.887	775.471
TOTAL	3.933.943	4.237.297

(i) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desse valor em conta passiva segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(ii) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e previdenciárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições a recolher	943.675	954.877
TOTAL	943.675	954.877

Referem-se a impostos e contribuições sobre folha, prestação de serviços de terceiros, imposto de renda e imposto sobre operações financeiras.

15.3 Outras obrigações

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por prestação de serviços de pagamento (i)	598.285	576.279
Provisão para pagamento a efetuar (ii)	2.706.752	1.625.095
Provisão para contingências (iii) Nota 28	122.982	139.807
Provisão garantias prestadas (iv)	407.472	262.419
Credores diversos - país (v)	805.723	118.332
TOTAL	4.641.214	2.721.932

(i) Trata-se de conta salários mantidos por colaboradores de entidades associadas ao Sicoob Cocre.

(ii) Rubrica destinada a contabilização de provisão sobre despesas de pessoal e provisão para despesas administrativas.

(iii) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, está constituída provisão para passivos trabalhistas no valor R\$ 40.000 (2017 R\$37.865) e Civil 82.982 (2017 R\$ 101.942).

(iv) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das

coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 24.848.966 (R\$ 21.375.999 em 31/12/2017), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(v) Basicamente está composta por pendências que serão posteriormente regularizadas.

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COCRE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital social	59.428.389	56.576.537
Associados	14.742	11.674

17.2 Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 35%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

17.2.1 Utilização da reserva legal

Baseado no artigo 28 da lei 5.764/71 a cooperativa destinou parte da sua reserva para efetuar abertura de novos postos de atendimentos (PAs) e benfeitorias nas cidades de Iracemápolis (R\$116.800), Laranjal Paulista (R\$ 306.973), Piracicaba UAD (R\$78.140), Piracicaba III (R\$ 22.907), Rio Claro (R\$ 157.863), São Pedro (294.111) e Sumaré (145.430).

17.3 Destinação estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sobra líquida do exercício	13.139.985	19.638.634
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(704.811)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	13.139.986	18.933.822
Reserva legal - 35%	(4.598.995)	(6.626.838)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(656.999)	(946.691)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	7.883.991	11.360.294

17.4 Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas são apuradas e tem as seguintes destinações:

5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinando a atividades educacionais, a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa.

35% para a Reserva Legal (fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Além dessas destinações, a lei 5.764/71 prevê:

(a) Que os resultados positivos das operações com não cooperados serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.

(b) Que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados.

(c) Que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23/03/2018, os cooperados deliberaram sobre as Sobras a disposição da AGO do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, na seguinte forma, o montante de R\$ 6.360.294 para Reserva Legal e R\$ 5.000.000 para crédito em conta corrente, distribuído pela fração de participação de cada associado na soma dos saldos médios em aplicações e depósitos à vista.

18. Pagamento juros sobre capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi 100% ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme circular BACEN nº 2.739/1997.

19. Resultado atos não cooperativos

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receita de prestação de serviços	1.559.756	1.278.265
Sobra líquida do exercício (inclusive atos não cooperativos)	13.139.985	19.638.634
Resultado com associados	11.580.230	18.360.369
Ajuste do resultado com não associados (IRPJ/CSLL)	(134.293)	(66.069)
Resultado com associados deduzindo o IRPJ/CSLL	1.425.463	1.212.196
Outras deduções conforme resolução 126/16 e 145/16	(1.884.627)	(507.385)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(459.164)	704.811

20. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de água energia e gás	(114.679)	(59.549)
Despesas de alugueis	(699.540)	(400.070)
Despesas de comunicações	(804.962)	(638.579)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(320.779)	(206.208)
Despesas de material	(283.104)	(210.126)
Despesas de processamento de dados	(912.582)	(699.241)
Despesas de promoções e relações públicas	(109.916)	(113.749)
Despesas de propaganda e publicidade	(542.873)	(195.398)
Despesas de publicações	(14.520)	(1.700)
Despesas de seguros	(203.861)	(156.921)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.021.559)	(810.118)
Despesas de serviços de terceiros	(616.447)	(706.954)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(1.176.631)	(942.909)
Despesas de serviços técnicos especializados	(145.771)	(215.367)
Despesas de transporte	(543.468)	(367.349)
Despesas de viagem ao exterior	-	(10.338)
Despesas de viagem no país	(290.985)	(109.010)
Outras despesas administrativas	(1.596.887)	(928.224)
Despesas de depreciação	(482.759)	(358.437)
TOTAL	(9.881.323)	(7.130.247)

21. Outros ingressos e rendas operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Recuperação de encargos e despesas	162.698	132.058
Ingressos de depósitos intercooperativos	501.782	719.347
Outras rendas operacionais	3.462.357	2.620.841
Outras	43.854	-
TOTAL	4.170.691	3.472.246

22. Outros dispêndios e despesas operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de provisões passivas	(188.906)	(139.436)
Despesas de descontos concedidos em renegociações	(9.576)	(142.784)
Perdas - demandas trabalhistas	(2.570)	-
Desc conc - crédito - recursos direcionados vista	(1.242)	(2.345)
Desc conc - crédito - aplicações recursos livres	(730)	(1.013)
Estorno juros - crédito - aplicações recursos livres	-	(3.388)
Descontos concedidos - operações de crédito	(1.163.166)	(40.044)
Multa e juros diversos	(2.739)	(2.627)
Tarifas consultas/saques cirrus cabal	(554)	(703)
Cancelamento - tarifas pendentes	(14.675)	(16.999)
Descontos concedidos - oper créd - proger equaliz	-	(216)
Tarifa recebimento convênio - tributos federais	-	(139)
Outras despesas operacionais	(213.423)	(60.428)
Estorno juros mora - oper crédito – RPL	(9)	-
Tarifa recebimento convênio - cra's cartórios	(21.776)	(9.911)
Outras	(4.818)	(11.319)
TOTAL	(1.624.184)	(431.352)

23. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de grupo econômico	5.954.801	1,17%	39.757
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	359.861	0,07%	603
TOTAL	6.314.662	1,24%	40.360
Montante das operações passivas	3.987.740	0,95%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque especial	3.9340	(105)	0%
Conta garantida	37	(0,18)	0%
Crédito rural	3.994.477	(20.015)	5%
Empréstimo	625.488	(4.227)	1%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à vista	796.991,85	1,53%	0%
Depósitos a prazo	5.354.846,65	1,61%	0%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	1,86%	1,1% a 6%
Aplicação financeira - pós fixada	94,46%	89% a 99%
PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018		
CPR (física, financeira, coobrigações)		
Empréstimos e financiamentos		0,28%
Crédito rural (modalidades)		1,44%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito rural	16.981.770
Empréstimos e financiamentos	994.357

e) No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários diretoria e conselhos	2.275.7640
Plano de saúde	14.459

24. Cooperativa central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COCRE - SICOOB COCRE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA DO ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COCRE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB SP**:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante	272.124.776	242.808.851
Relações interfinanceiras	13.490.556	10.023.155
Títulos e valores mobiliários	258.634.220	232.785.696
Ativo não circulante	11.529.312	11.036.106
Investimentos	11.529.312	11.036.106
Resultado	21.046.123	24.657.221
Relações interfinanceiras	501.782	719.347
Resultado com operações com títulos e valores mobiliários	19.670.327	22.807.384
Distribuição de sobras	209.881	325.687
juros sobre capital próprio	664.133	804.803

25. Gerenciamento de risco

25.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

25.2 Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

25.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.5 Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

25.6 Gestão de continuidade de negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio de Referência PR	117.420.314	108.207.701
Índice de Basileia IB	28,04%	31,48%

28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Recursos trabalhistas	40.000	-	37.865	-
Recursos cíveis	82.982	-	101.942	-
TOTAL	122.982	-	139.807	-

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB COCRE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo no montante de R\$ 459.472, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ R\$ 304.319. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas.

27. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade complementar patrocinada. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 6% do salário.

Piracicaba - São Paulo, 31 de dezembro de 2018.

Evandro Piedade do Amaral
Presidente do Conselho
de Administração
Cooperativa de Crédito Cocre

Paulo Roberto Calixto Massarutto
Diretor Administrativo Financeiro
Cooperativa de Crédito Cocre

Alan Roberto Canalle
Contador – CRC 1SP306127/O-9

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Cocre - SICOOB COCRE Piracicaba/SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Cocre - SICOOB COCRE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Cocre - SICOOB COCRE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo/SP, 15 de fevereiro de 2019.
Edimilson Artilha Vieira
Contador - CRC – SP 280575/O
CNAI 4726

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO COCRE – SICOOB COCRE, com sede à Avenida Comendador Luciano Guidotti, 1937, Piracicaba, SP, inscrita no CNPJ 54.401.286.0001-46, no desempenho de suas funções definidas na legislação, no Estatuto Social e Regimento Interno, vigentes, procederam ao exame e análises do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as respectivas notas explicativas levantados em 31 de dezembro de 2018, bem como, o relatório dos Auditores Independentes emitido em 15 de fevereiro de 2019.

O Conselho Fiscal opina no sentido de ordem legal, favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações contábeis em 31 dezembro de 2018, de modo a estarem em condições de serem submetidas para aprovação dos associados, em Assembleia Geral Ordinária.

Piracicaba, 26 de março de 2019.

Marcos Farhat
CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO

Mauricio Benato
CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO

Marina Sturion Bortoletto
CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO



Av. Comendador Luciano Guidotti, 1.937
Caxambú • Piracicaba/SP
www.cocre.com.br